



Cultura: identidade, direito e base para o desenvolvimento

Os governos Lula e Dilma assumiram o compromisso de enfrentar a exclusão cultural de milhões de brasileiros, valorizar a diversidade cultural e regional do país, desenvolver as artes e as linguagens e apoiar diretamente os projetos de comunidades, grupos e artistas.

Atuamos para refundar o marco legal do setor, criamos programas para ampliar o acesso aos bens e serviços culturais, especialmente entre a população historicamente excluída, e revertemos a concentração de recursos, que atendia apenas 3% dos produtores brasileiros no Sudeste do país.

Asseguramos a participação dos artistas, gestores, produtores e sociedade na formulação e gestão das políticas culturais, criando instâncias de participação nas decisões estratégicas.

O orçamento da área foi multiplicado por 5. Em 2002, somava R\$ 770 milhões e alcançou quase R\$ 4 bilhões em 2015, em valores de julho de 2019.

CULTURA COMO EXPRESSÃO DA NOSSA IDENTIDADE E DIREITO DE TODOS

Tendo a diversidade cultural e regional como um elemento central de suas políticas, o governo federal passou a apoiar projetos de comunidades, grupos e artistas que nunca tiveram estímulo, incluindo produções invisíveis para a sociedade brasileira, como aquelas das periferias das grandes cidades, de quilombolas e povos indígenas.

Foram incentivadas a cultura digital e a cultura popular, com ampla incidência na juventude, abrangendo todos os tipos de linguagem artística como música, artes cênicas, cinema, circo, literatura, entre outras.

Foram também criados programas para estimular o acesso a bens e serviços culturais e apoiados investimentos para expansão de equipamentos em áreas carentes.

Programa Cultura Viva

★ Implantou **4.500 Pontos de Cultura** em mais de mil municípios em todos estados brasileiros, que reforçaram o protagonismo social nas políticas culturais, valorizaram a cultura realizada na base da sociedade brasileira, promovendo a articulação em rede e a gestão compartilhada.

★ Programa Mais Cultura nas Escolas, entre 2014 e 2015, **contemplou 5 mil projetos, atingindo cerca de 2 milhões de estudantes.**

★ Implantou também Cines Mais Cultura, Pontos de Leitura, Pontos de Memória e outros.

Vale Cultura

Instituído em 2013, tornou-se **um importante instrumento de ampliação de acesso à cultura e de dinamização do mercado cultural interno.** O Vale-Cultura funciona como um cartão de crédito pré-pago, válido em todo país, no qual as empresas aderidas ao programa depositam para os trabalhadores, todo mês, R\$ 50 que podem ser usados na aquisição de livros, revistas, ingressos para cinemas, teatros, shows, cursos de arte e cultura e aquisição de instrumentos musicais. Voltado prioritariamente para trabalhadores com renda de até 5 salário mínimos, o Vale-Cultura havia beneficiado, até o final de 2015, 466 mil trabalhadores, fomentando as cadeias produtivas da cultura em todo o território nacional.

Centros de Arte e Esportes Unificados

Reúnem atividades esportivas, lazer, qualificação profissional, ações culturais, serviços assistenciais e inclusão digital, em territórios com alta vulnerabilidade social e déficit de equipamentos culturais ou esportivos. Entre 2012 e 2015, 92 Centros iniciaram seu funcionamento.



Foto: Divulgação

Programa Cinema Perto de Você

A partir de 2011, com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual em parceria com BNDES, aceleramos a expansão do parque exibidor, descentralizando em direção às classes C e D na periferia das grandes cidades e no interior do Brasil. As regiões de maior crescimento, de 2011 a 2013, foram a Nordeste, com 24% a mais de salas, e a Norte, com 20%.

Em 2012, foi aprovada lei desonerando a construção e modernização de salas de cinema, o que estimulou ainda mais os investimentos e a digitalização do setor cinematográfico. Como resultado,

em 2016, haviam 3.160 salas de cinema no Brasil, o dobro do número existente em 2003 (1.635).

Sistema Nacional de Cultura

Inserido na Constituição em 2012, esse Sistema propôs um modelo de governança das políticas culturais do Brasil, por meio de uma gestão descentralizada e participativa, fundada na cooperação entre União, estados, Distrito Federal e municípios. O SNC tem um papel semelhante ao que o SUS tem na área da Saúde. E, até 2014, todos os estados haviam aderido a ele. Atualmente, 2.651 municípios também fazem parte do Sistema.

CULTURA COMO PRESERVAÇÃO DA NOSSA HISTÓRIA

O PAC Cidades Históricas consolidou um marco na preservação cultural do patrimônio histórico brasileiro, colocando-o tanto como instrumento de afirmação identitária quanto como gerador de emprego e renda e de desenvolvimento social.

Recuperando monumentos que contam a história do nosso país e do nosso povo

- ★ R\$ 1,6 bilhão
- ★ 425 igrejas, obras de arte, museus, bibliotecas, prédios históricos, mercados, praças e estações de trem
- ★ em 44 cidades de 20 estados



FOTO: Fernando Dall'Acqua



CULTURA COMO PROMOTORA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Durante nossos governos, a cultura foi entendida como setor econômico que gera empregos e renda. Com o **Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura - Prodec**,

- ★ implantamos projetos voltados à dinamização das atividades e cadeias produtivas dos principais segmentos da economia da cultura: música, audiovisual, publicações culturais e artísticas, artes cênicas e visuais; internet, televisão e radiodifusão; artesanato, festas e artes populares; programas e equipamentos digitais; arquitetura, design e moda;
- ★ realizamos estudos para o desenvolvimento da economia da cultura e fizemos capacitação em gestão empresarial e produção, divulgação e fruição de produtos e serviços culturais.

Desenvolvimento da cadeia do audiovisual

Um dos segmentos culturais que mais prosperou nos governos do PT, o setor do audiovisual contou com várias iniciativas, com destaque para o **Brasil de Todas as Telas**, criado em 2014 para financiar o desenvolvimento de projetos audiovisuais, produção de filmes para cinema e séries para a televisão, capacitação e formação de mão de obra, desenvolvimento setorial e regional, além de ações voltadas ao setor de exibição cinematográfica abrangidas pelo Programa Cinema Perto de Você. Até o final de 2015, o programa havia financiado 306 longas-metragens e 433 séries ou telefilmes.

A produção audiovisual no Brasil avançou muito graças à Lei da TV Paga, que definiu a obrigatoriedade de as TVs por

assinatura exibirem um mínimo de horas semanais de programação produzida no Brasil. Com isto, em cinco anos, a presença do conteúdo brasileiro na TV paga foi ampliada em mais de quatro vezes e, em 2016, já existiam 5.759 produtoras independentes no país.



CULTURA TRATADA COM DESDÉM

Após o golpe, a área da Cultura sofreu ataques de todos os tipos. A ameaça de extinção do ministério em 2016 efetivou-se, afinal, em 2019, com redução brutal dos recursos da área e destruição dos programas que tornaram a cultura produzida em todos os cantos do país acessível aos brasileiros e brasileiras.

O atual governo declarou guerra aos artistas e aos que trabalham com cultura, atacando a diversidade de temas nos editais lançados pela FUNARTE e Caixa Cultural.

O autoritarismo visto em outras áreas também surge na Cultura com investidas contra a liberdade de expressão, que deveria ser sagrada numa democracia. O ataque é tamanho que levou os artistas ao Supremo Tribunal Federal para defender CENSURA NUNCA MAIS.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DO NÚMERO DE CINEMAS

FONTE: MINISTÉRIO DA CULTURA.

